

PROCESSO SELETIVO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/BA

GABARITO	ATENÇÃO
X	VERIFIQUE SE O GABARITO DESTA CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS

S E S C

B A H I A

DATA: 25/10/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S07 - Analista em Literatura

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Sempre faça o que não consigo fazer para aprender o que não sei!”

Pablo Picasso

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 27/10/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pacotes, excluídos e emergentes

Ou: o uso do eufemismo na arte de governar e de administrar as relações entre as classes

Considere-se a afirmação seguinte: “Os países atrasados anunciaram um pacote de ajuda aos miseráveis”. Considere-se agora esta outra: “Os países emergentes anunciaram um conjunto de medidas de ajuda aos excluídos”. Qual a diferença entre uma frase e outra? Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira... A primeira, dita num salão, choca como palavrão. Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel. A segunda deleita como solo de clarineta. Parece discurso de doutor em noite de entrega de título *honoris causa*. Por isso, governa-se com a segunda.

Estamos falando da arte de se valer dos eufemismos. Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe: “Sua mãe morreu”. No mínimo, a pessoa dirá que a mãe “faleceu”. Também poderá dizer que “desapareceu”. Ou então, se ainda achar pouco, que “feneceu”, delicado verbo emprestado às flores, com o que a morte se apresentará cheirosa como lírio, colorida como cravo. O eufemismo, como a hipocrisia, é a homenagem que, na linguagem, o vício presta à virtude. Soa mais virtuoso confessar a existência de “relações impróprias” com alguém, conforme fórmula celebrizada pelo presidente dos Estados Unidos, do que dizer que se cometeu adultério.

Na segunda das frases acima estão reunidos três dos eufemismos mais correntes na vida pública. Dois deles são universais – “emergente” para país atrasado e “excluído” para miserável. O terceiro, “conjunto de medidas” em lugar de pacote, fala exclusivamente à sensibilidade brasileira e, mais ainda, do atual governo brasileiro. “Emergente” para país atrasado ou, para ser mais exato, remediado, é a última de uma longa linhagem de fórmulas classificatórias dos países segundo sua riqueza. Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias. Com a adoção do conceito de “desenvolvimento”, depois da II Guerra, passaram a ser “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”. Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de “subdesenvolvido”, premiou-se os melhores com o gentil “em desenvolvimento”. Tais países não eram mais “sub”, não estavam mais tão por baixo. Nos últimos anos, substituiu-se o “em desenvolvimento” por “emergente”, a palavra que igualmente se opõe ao “sub”. São países não mais submersos, mas que emergem, já põem a cabeça para fora.

“Excluídos” para designar os miseráveis é o coroamento de uma linhagem mais longa ainda de palavras com as quais se tenta melhorar a condição das pessoas na rabeira da escala social. Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo. Na Revolução Francesa havia os “sans-culottes”, os desprovidos do tipo de calça – o “culotte” – de uso dos nobres. Na Argentina de Perón e Evita consagraram-se o “descamisado”. Também já se falou – e se fala ainda – em menos favorecidos, despossuídos, humildes... “Excluído”, dirá o leitor, tem um sentido diverso. É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído. O que leva a concluir que, na prática, o excluído quase sempre se confunde com o miserável.

Resta falar da sorte da palavra “pacote”. “Pacote” nasceu inocentemente, na administração da economia, talvez por imitação das agências de turismo, que quando vendem passagens e hospedagem, tudo junto, vendem um “pacote”, para designar não uma, mas várias iniciativas adotadas ao mesmo tempo. Nasceu nesse sentido e nele devia permanecer: o de uma pluralidade de medidas, em vez de uma única. Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas. (...)

Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram introduzidos na política brasileira pelo regime militar e costumavam ser baixados sem aviso nem consulta. Essa característica acabou contaminando o conceito de pacote, e eis-nos então de volta, à anódina expressão “conjunto de medidas”, com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento. O eufemismo, desde sempre, foi parte integrante tanto da arte de governar quanto da de administrar as relações entre as classes sociais. No Brasil do século passado não havia escravo. Havia o “elemento servil”. O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. *Revista Veja*, 14 de out. 1998)

1. Assinale a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas nos trechos abaixo:

“Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

“Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel.”

“... eis-nos então de volta à anódina expressão ‘conjunto de medidas’ ...”

“Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de ‘subdesenvolvido’...”

- A) exorcizada - escândalo - semelhante - nomear - apelido.
- B) eliminada - briga - estranha - chamar - peça.
- C) purificada - insulto - paliativa - ridicularizar - fama.
- D) amaldiçoada - grito - especial - incomodar - ironia.
- E) ironizada - lábia - inadequada - batizar - correção.

2. Observe no primeiro parágrafo a apresentação das duas frases que têm o mesmo significado, usadas como exemplo. Afinal, por que se governa com a segunda forma?

- A) Porque, manipulando a linguagem, os governantes sentem-se mais capazes de perceber a realidade.
- B) Porque a segunda forma mascara a realidade, apresentando-a como algo menos atroz do que de fato é.
- C) Porque, ao manipular a linguagem, os governantes acreditam que estão desenvolvendo o senso crítico do povo.
- D) Porque a primeira forma não é capaz de reproduzir a realidade com a qual os governantes precisam lidar.
- E) Porque, ao usar a primeira forma, o povo sentir-se-ia ludibriado.

3. De acordo com a norma culta da língua, em um dos trechos abaixo, o autor cometeu um deslize quanto à concordância verbal. Aponte-o.

- A) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”
- B) “Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo.”
- C) “Considere-se agora esta outra.”
- D) “Nos últimos anos, substituiu-se o 'em desenvolvimento' por 'emergente'...”
- E) “...premiou-se os melhores com o gentil 'em desenvolvimento'.”

4. No trecho: “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.”, qual a relação que se pode depreender entre a linguagem e o exercício do poder?

- A) Só é possível modificar a sociedade através da educação.
- B) É através da linguagem que seremos capazes de transformar o Brasil num país mais justo.
- C) O domínio da linguagem pode ser um instrumento muito útil a quem exerce o poder.
- D) Através do domínio da linguagem, o povo será capaz de escolher melhor seus governantes.
- E) Os governantes nunca se preocuparam com o nível de linguagem do povo.

5. O final do primeiro parágrafo é construído com frases em que se identifica a seguinte figura de linguagem:

- A) comparação.
- B) eufemismo.
- C) prosopopeia.
- D) metonímia.
- E) catacrese.

6. No trecho abaixo, as reticências indicam a suspensão de um pensamento. Qual das frases que se seguem o completaria coerentemente?

“Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

- A) ...reafirma-se uma ideia que seria atroz.
- B) ...governa-se com a segunda.
- C) ...não se percebe diferença quanto ao conteúdo.
- D) ...usa-se a primeira.
- E) ...o leitor acaba confundindo-a com frase de discurso.

7. Assinale a conjunção que pode substituir a locução grifada em: “É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído.”, sem alteração de sentido.

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porque.

8. Assinale a opção em que o SE é índice de indeterminação do sujeito.

- A) “Considere-se agora esta outra...”
- B) “Sabe-se que o governo, ..., adotará uma pluralidade de medidas.”
- C) “...do que dizer que se cometeu adultério.”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos...”
- E) “...modifica-se a linguagem.”

9. Em: “Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias.”, as orações grifadas são introduzidas, respectivamente, por conjunções que expressam ideia de:

- A) conformidade e tempo.
- B) comparação e concessão.
- C) causa e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) tempo e condição.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

Os argumentos ___ ele tentou convencer-nos carecem de fundamento.

As propostas ___ você duvida resultaram de longas discussões.

Ele se dirigiu ao rapaz ___ pai é delegado de polícia.

- A) dos quais - cujas - que.
- B) pelos quais - que - cujo o.
- C) sem os quais - com que - que.
- D) que - em que - em que.
- E) com os quais - de que - cujo.

11. Assinale a opção em que o substantivo grifado foi INCORRETAMENTE flexionado no plural.

- A) Aquelas pessoas tinham direito a vários salários-família.
- B) Anunciaram seu nome por intermédio dos altos-falantes.
- C) Todos os abaixo-assinados concordavam com aquelas reivindicações.
- D) Estou presente às reuniões todas as segundas-feiras.
- E) Vários vice-presidentes transformaram-se em presidentes.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Indique a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

___ vários anos que não se investe em saúde e educação neste país.

Estamos ___ uma longa distância dos nossos objetivos sociais.

Desde aquele tempo, pouco se fazia em relação ___ pessoas mais humildes.

- A) À - à - as.
- B) A - há - às.
- C) Há - à - as.
- D) Há - a - às.
- E) A - há - as.

13. Na frase abaixo, se passarmos o verbo da voz passiva para a ativa, encontraremos a seguinte forma verbal:

“Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram **introduzidos** na política brasileira pelo regime militar...”

- A) introduziu.
- B) introduziram.
- C) introduzem.
- D) introduzia.
- E) introduzisse.

14. O primeiro elemento da palavra grifada em: “...ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.” (demo-) significa:

- A) povo.
- B) governo.
- C) poder.
- D) homem.
- E) vida.

15. Assinale a opção em que o termo grifado exerce função sintática de objeto direto.

- A) “Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe...”
- B) “Dois deles são universais - ‘emergente’ para país atrasado e ‘excluído’ para miserável.”
- C) “Na Revolução Francesa havia os ‘sans-culottes’, os desprovidos do tipo de calça...”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área...”
- E) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”

16. Para acessar o setup da máquina durante a inicialização da mesma, diversas teclas de atalho podem ser utilizadas, EXCETO:

- A) ESC.
- B) CTRL-ESC.
- C) SHIFT-X.
- D) DELETE.
- E) SPACE.

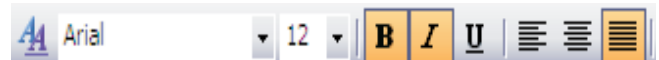
17. O Windows XP oferece uma ferramenta que ajuda ao usuário gerenciar programas e componentes no seu computador chamada “Adicionar ou Remover Programas”. É INCORRETO afirmar que essa ferramenta permite:

- A) adicionar programas como Microsoft Excel ou Word, de um CD-ROM, disquete ou da rede.
- B) adicionar novas *features* do Windows através da Internet.
- C) adicionar ou remover programas componentes do Windows não incluídos na versão original, como serviços de rede.
- D) remover qualquer programa, mesmo que este não tenha sido escrito para sistemas operacionais Windows.
- E) adicionar componentes do Windows somente se o usuário estiver logado como um administrador ou como membro de um grupo de administradores.

18. Além das tarefas básicas fornecidas em todas as pastas do Windows, há várias pastas que fornecem links para tarefas especializadas. A pasta Meu Computador oferece algumas delas, EXCETO:

- A) exibir e selecionar as unidades do seu computador.
- B) exibir e selecionar os dispositivos com armazenamento removível e os arquivos armazenados no computador.
- C) usar os links para exibir as informações sobre o seu computador.
- D) usar os links para alterar as configurações do sistema usando o Painel de Controle.
- E) esvaziar ou restaurar os arquivos e pastas excluídos para os seus locais de origem.

19. Ao selecionar um determinado texto no Microsoft Office Word, a barra de formatação é exibida conforme ilustração abaixo. Isto significa que o texto selecionado possui as seguintes formatações:



- A) negrito, itálico, justificado.
- B) negrito, sublinhado, centralizado.
- C) realce, itálico, centralizado.
- D) fonte Arial, realce, justificado.
- E) fonte Arial, negrito, centralizado.

20. A sigla que representa uma rede de alcance mundial, como um meio de comunicação global no qual usuários podem ler e escrever através de computadores conectados à Internet é:

- A) HTTP.
- B) WWW.
- C) HTML.
- D) WAN.
- E) LAN.

24. Eventualmente, anexos de e-mails ou mensagens podem conter *spywares*. Pessoas ou empresas podem explorar maliciosamente a curiosidade dos usuários e desenvolver novas formas de transmissão e de instalação de *spywares*. Uma das formas para facilitar a assimilação de *spywares* pelo navegador é a utilização de:

- A) Plug-ins.
- B) Cookies.
- C) Scans.
- D) Ransomwares.
- E) Sharewares.

21. A imagem exibida a seguir representa uma área de uma planilha Excel. Sobre a mesma, é correto afirmar que:

Ano	Investimento em Educação										
	Total Brasil		Sudeste		Centro-Oeste		Sul				
			%	Valor	%	Valor	%	Valor			
2008	R\$	208.000	1.0%	R\$	2.080	21%	R\$	437	10.0%	R\$	44
2009	R\$	216.320	1.0%	R\$	2.163	21%	R\$	454	12.0%	R\$	55
2010	R\$	225.838	1.0%	R\$	2.258	21%	R\$	474	14.0%	R\$	66
2011	R\$	236.678	1.0%	R\$	2.367	21%	R\$	497	16.0%	R\$	80

- A) os valores apresentados na coluna Ano estão justificados.
- B) a marca “no canto superior direito” exibida nas células Total Brasil e % indica que as colunas correspondentes estão protegidas e não podem ter seus valores alterados.
- C) a célula Total Brasil foi formatada através da opção Mesclar e Centralizar.
- D) quando a opção de controle de alteração está ativa, o Excel exibe células alteradas por outro usuário destacadas em amarelo.
- E) a coluna Valor foi formatada com o tipo Moeda.

25. O Microsoft Office Word possui diversas opções de intervalo de impressão, com EXCEÇÃO de:

- A) página corrente.
- B) todo o documento.
- C) páginas específicas, separando-as por “,”.
- D) últimas X páginas, onde X representa o número de páginas a serem impressas.
- E) área selecionada no documento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Trocando em miúdos

Eu vou lhe deixar a medida do Bonfim
 Não me valeu
 Mas fico com o disco do Pixinguinha, sim?
 O resto é seu
 Trocando em miúdos, pode guardar
 As sobras de tudo que chamam lar
 As sombras de tudo que fomos nós
 As marcas do amor nos nossos lençóis
 As nossas melhores lembranças
 Aquela esperança de tudo se ajeitar
 Pode esquecer
 Aquela aliança, você pode empenhar
 Ou derreter
 Mas devo dizer que não vou lhe dar
 O enorme prazer de me ver chorar
 Nem vou lhe cobrar pelo seu estrago
 Meu peito dilacerado
 Aliás
 Aceite uma ajuda do seu futuro amor
 Pro aluguel
 Devolva o Neruda que você me tomou
 E nunca leu
 Eu bato o portão sem fazer alarde
 Eu levo a carteira de identidade
 Uma saideira, muita saudade
 E a leve impressão de que já vou tarde.

(Francis Hime e Chico Buarque)

22. Ao salvar um arquivo, o Microsoft Office Word oferece diversos recursos relativos à segurança, com EXCEÇÃO de:

- A) senha para abrir o documento.
- B) senha para modificar o documento.
- C) senha para apagar o documento.
- D) recomendação de somente leitura.
- E) opção para remover informações pessoais.

23. O Microsoft Office é uma suíte de aplicativos para processamento de texto, elaboração de planilha de cálculo e gerenciamento de banco de dados, dentre outros. Qual a ferramenta do Office que permite utilizar uma conta de e-mail, previamente configurada, para envio e recebimento de mensagens eletrônicas?

- A) Access.
- B) Outlook.
- C) Power Point.
- D) Hotmail.
- E) Google.

<p>26. Num dos versos abaixo, o eu lírico deixa transparecer a ideia de que a relação existiu por mais tempo do que devia. Aponte-o.</p> <p>A) "As nossas melhores lembranças". B) "Aquela esperança de tudo se ajeitar". C) "O enorme prazer de me ver chorar". D) "Eu levo a carteira de identidade". E) "E a leve impressão de que já vou tarde".</p>	<p>Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.</p> <p>Texto 2</p> <p style="text-align: center;">Anda Luzia</p> <p>Anda, Luzia, Pega o pandeiro E vem pro carnaval Anda, Luzia, Que essa tristeza Me faz muito mal</p> <p>Apronta tua fantasia Alegra o teu olhar profundo Que a vida dura só um dia, Luzia E não se leva nada deste mundo.</p> <p style="text-align: right;">(João de Barro)</p>
<p>27. "Trocando em miúdos" significa:</p> <p>A) simplificando. B) mimetizando. C) esquecendo. D) encerrando. E) desprezando.</p>	<p>32. Depreende-se da leitura do texto, que a vida é:</p> <p>A) indelével B) perene C) fugaz D) inviolável E) jubilosa</p>
<p>28. Em "Devolva o Neruda que você me tomou" encontramos a mesma figura de linguagem que em:</p> <p>A) "Que arcanjo teus sonhos veio Velar, maternos, um dia?" B) "Amamos, vagamente surpreendidos Pelo ardor com que estávamos unidos Nós que andávamos sempre separados." C) "De repente do riso fez-se o pranto Silencioso e branco como a bruma." D) "Fui cisne, e lírio, e águia, e catedral." E) "Mostro a minha personagem nos 35 janeiros dela."</p>	<p>33. Assinale a opção INCORRETA com relação ao texto.</p> <p>A) Pode-se dizer que toda a composição constitui um apelo. B) À segunda estrofe corresponde à expressão latina "carpe diem". C) Só o carnaval é capaz de exorcizar o sofrimento por amores perdidos. D) Os pares "fantasia / Luzia" e "profundo / mundo" caracterizam, respectivamente, rimas pobre e rica. E) O eu lírico acredita que a alegria do carnaval pode afastar a tristeza de Luzia.</p>
<p>29. O eu lírico demonstra que NÃO se moverá pelo espírito de vingança no verso:</p> <p>A) "Aquela esperança de tudo se ajeitar". B) "Nem vou lhe cobrar pelo seu estrago". C) "Eu vou lhe deixar a medida do Bonfim". D) "Trocando em miúdos, pode guardar / As sobras". E) "Eu levo a carteira de identidade".</p>	<p>34. Predominam no poema de João de Barro as funções da linguagem:</p> <p>A) poética e conativa. B) referencial e expressiva. C) fática e expressiva. D) fática e metalinguística. E) metalinguística e conativa.</p>
<p>30. O verso que indica que entre os dois havia uma relação estável, possivelmente oficial, é:</p> <p>A) "As marcas do amor nos nossos lençóis". B) "Uma saideira, muita saudade". C) "Aquela aliança, você pode empenhar". D) "O enorme prazer de me ver chorar". E) "As sombras de tudo que fomos nós".</p>	<p>31. No vocábulo impressão retirado do verso: "E a leve <u>impressão</u> de que já vou tarde." o último fonema é:</p> <p>A) uma semivogal. B) uma consoante. C) uma vogal. D) sinal de nasalização. E) ditongo.</p>

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 3

Havia nessa noite teatro lírico. (...) Seixas, depois de um exílio de oito meses, não podia faltar ao espetáculo.

Às oito horas em ponto, com o fino binóculo de marfim na mão esquerda calçada por macia luva de pelica cinzenta, e o elegante sobretudo no braço, subia as escadas do lado par.

ALENCAR, José de. *SENHORA*. 10 ed. São Paulo. Ática. 1974. p.13(fragmento)

35. Que relação se pode estabelecer entre o tipo de lazer citado no texto e a classe social da personagem citada?

- A) Era comum no Rio de Janeiro da época que os homens participassem de peças líricas.
- B) Só aos homens era permitido participar de atividades lúdicas como teatro lírico.
- C) Homens ricos não iam ao teatro desacompanhados, portando, pode-se afirmar que Seixas não pertencia à classe mais abastada do Rio de Janeiro da época.
- D) O teatro lírico é um índice de que a personagem faz parte da classe abastada do Rio de Janeiro da época.
- E) Os homens mais abastados, como tinham aulas de canto lírico desde a infância, costumavam ir ao teatro para aprender com profissionais do canto.

36. No Rio de Janeiro da época, outro tipo de lazer comum, exemplificado nos romances, era:

- A) o sarau, festa literária noturna, sobretudo em casas particulares.
- B) o circo, espetáculos que aconteciam em casas particulares.
- C) o cinema, com apresentações em praças públicas.
- D) o baile, do qual as mulheres jovens não tinha permissão para participar.
- E) o teatro infantil, com apresentações em praças públicas.

37. A obra *Senhora*, de José de Alencar exemplifica:

- A) o romance urbano, que tem como cenário a cidade grande e seus costumes.
- B) o romance regionalista, que retrata diferentes partes do país, em oposição aos costumes da corte.
- C) o romance indianista, cuja intenção é mostrar a integração do selvagem à sociedade.
- D) o romance histórico, que descreve figuras históricas ou até figuras lendárias, situando-as em seu tempo real.
- E) o romance nacionalista, que descreve os movimentos de independência no Brasil da época.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 4

Olhos de ressaca

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse trazer também o nadador da manhã.

(MACHADO DE ASSIS. *Olhos de ressaca*. In: *Dom Casmurro*. 8 ed. São Paulo. Ática. 1978. p. 133-4)

38. Do ponto de vista do narrador, que personagem reage de modo aparentemente diferente dos demais?

- A) Sancha.
- B) Capitu.
- C) O narrador.
- D) O defunto.
- E) As mulheres presentes.

39. Em uma das passagens abaixo, o narrador - Bentinho - insinua que Capitu dissimulava seus sentimentos. Aponte-a.

- A) "Consolava a outra, queria arrancá-la dali."
- B) "No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa..."
- C) "... que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas..."
- D) "Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto..."
- E) "Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala."

40. O título do capítulo *Olhos de ressaca*, do livro *Dom Casmurro*, se refere à seguinte afirmação:

- A) Capitu sentia-se cansada de tanto sofrimento.
- B) Sancha sugava as últimas forças de Capitu.
- C) Os olhos de Capitu estavam inchados de tanto chorar.
- D) Capitu sentia-se aturdida com a multidão no velório.
- E) Os olhos de Capitu pareciam querer reter a imagem do defunto.

41. Em: "...como a vaga do mar lá fora...", Machado de Assis se utiliza de uma figura de linguagem:

- A) metonímia.
- B) prosopopeia.
- C) comparação.
- D) eufemismo.
- E) hipérbole.

42. Assinale a alternativa correta.

- A) O poeta parnasiano deixa-se arrebatar pelo conflito entre o mundo real e o imaginário, expresso num sentimentalismo acentuado.
- B) O Realismo é consequência do surto de cientificismo e da fadiga da repetição das fórmulas subjetivistas.
- C) No romance naturalista há preferência por temas sociais e psicológicos, visto que o objetivo maior dessa corrente literária é a análise das causas e consequências dos fatos históricos.
- D) Os simbolistas procuram expressar uma realidade que foi percebida através da lógica, em vez da intuição.
- E) Uma das características do Simbolismo é a tentativa de representar a realidade através de símbolos que remetam à Antiguidade Clássica.

43. Que aspecto estilístico pode ser encontrado tanto nos poemas parnasianos quanto nos simbolistas?

- A) Subjetividade.
- B) Preferência por versos decassílabos.
- C) Uso da ordem direta.
- D) Preocupação com a forma.
- E) Clareza de ideias.

44. Assinale a alternativa que apresenta somente características do Realismo-Naturalismo.

- A) objetivismo e religiosidade.
- B) idealismo e descritivismo.
- C) personagens vulgares e subjetivismo.
- D) sentimentalismo e nacionalismo.
- E) linguagem objetiva e cientificismo.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 5

Teresa

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos que o resto do corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada
Os céus se misturaram com a Terra
E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a face das águas.
(Manuel Bandeira. Estrela da vida inteira Rio de Janeiro: J. Olímpio, 1933. p. 117-118)

45. Em 1924, influenciado pelos Movimentos de Vanguarda, Manuel Bandeira publicou o poema "Teresa", com o qual desconstrói outro, de mesmo título, característico do seguinte movimento literário:

- A) Arcadismo.
- B) Modernismo.
- C) Romantismo.
- D) Barroco.
- E) Realismo.

46. Assinale o elemento do texto que NÃO se distingue como fator gerador de sua feição modernista.

- A) Liberdade métrica e rítmica.
- B) Alusão ao discurso bíblico.
- C) Economia de sinais de pontuação.
- D) Imagens desmitificadoras e inusitadas.
- E) Tom coloquial do discurso poético.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 6:

"Nasce o Sol, e não dura mais que um dia.
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria."

47. Na estrofe acima, de um soneto de Gregório de Mattos Guerra, a principal característica do Barroco é:

- A) o uso de aliterações.
- B) a forte presença de antíteses.
- C) o culto da natureza.
- D) o culto do amor cortês.
- E) objetivismo.

48. Ainda sobre a estrofe de Gregório de Mattos, podemos afirmar que foi construída com uso de:

- A) versos decassílabos - rimas alternadas.
- B) versos alexandrinos - rimas opostas.
- C) versos decassílabos - rimas emparelhadas.
- D) versos decassílabos - rimas opostas.
- E) versos alexandrinos - rimas alternadas

49. No que diz respeito às dinâmicas de grupo, APENAS uma das opções abaixo é procedente:

- A) o grupo escolhido para participar de uma dinâmica deve ser homogêneo.
- B) recursos audiovisuais não devem ser usados em dinâmicas aplicadas em grupos com poucos participantes.
- C) grupos muito heterogêneos impedem o desenvolvimento de qualquer dinâmica de grupo.
- D) o mediador deve ter clareza dos objetivos que deseja alcançar ao aplicar a dinâmica.
- E) as dinâmicas de apresentação, quando de curta duração, prejudicam o desenvolvimento do trabalho.

50. Assinale a opção IMPROCEDENTE.

- A) As dinâmicas de grupo facilitam o trabalho coletivo e ajudam a superar o individualismo.
- B) A técnica de dinâmica de grupo não é um fim em si mesma, mas um meio, uma ferramenta a ser usada para alcançar um determinado objetivo.
- C) O objetivo das dinâmicas de grupo não é resolver problemas, muitas vezes é apenas despertar nas pessoas a consciência de que eles existem e de que cabe a cada um a responsabilidade de enfrentá-los.
- D) Nos grupos constituídos por pessoas idosas não se deve utilizar dinâmicas muito lúdicas, como as técnicas de teatro.
- E) As técnicas de animação e relaxamento devem ser usadas quando há necessidade de romper o ambiente frio e impessoal.